

# Chuvas começam a encher as pistas do DF de buracos

- Elumca

LÚCIA LEAL

Duas semanas de chuva e o asfalto da capital já dá sinais de que não vai agüentar o período chuvoso, que está só começando. Os motoristas devem se preparar, porque os buracos aparecem em algumas vias. Uns grandes, outros pequenos. Outros que prometem crescer, se nada for feito para evitar. Na BR-040, que liga Luziânia a Brasília, no sentido Park Way/Plano Piloto, na altura das quadras 14 a 29, há quatro buracos perto um do outro. Quando o motorista pensa que escapou da armadilha, lá vêm os outros três, obrigando o condutor a malabarismos perigosos, já que é uma via que os carros trafegam em alta velocidade e tem grande movimento.

Outro ponto que promete ficar impossível de trafegar é o trecho da pista do Lago Sul, desde a saída da Ponte JK até a QI 29. No local há alguns buracos, mas o que preocupa é a quantidade de futuras crateras. Em vários pontos, a capa do asfalto saiu e falta pou-

co para que tudo vire enorme faixa de terra.

Nas pistas no centro da cidade, vários pontos têm pequenos buracos. No balão do Venâncio 3000, na W4 Norte, foi aberto um buraco, no meio da curva, surpreendendo motoristas, que têm pouco espaço para driblar a arapuca. As faixas são estreitas.

**OBRAS** - De acordo com o secretário de Obras, Roney Nemer, a operação tapa-buraco não pára. E agora, nessa época de chuva, é intensificada. Além disso, ele diz que a secretaria já abriu licitação para empresas que fazem esse trabalho. As administrações regionais de cada cidade também estão voltadas para evitar maiores transtornos. "Estamos de olho nos buracos e não vamos permitir que eles tomem conta da cidade, como já aconteceu em anos passados", afirmou Nemer.

O secretário diz que o maior problema do asfalto de Brasília é a idade. "Tem 40 anos suportando este tráfego intenso. Para trocar há um

custo alto e há outras obras importantes", diz. Também há o problema das bocas-de-lobo. "As pessoas pegam as grades e, com isso, passa todo tipo de objeto. É comum encontrarmos garrafas e pneus na rede. Isso entope o bueiro e a água acumula, provocando os buracos", alerta o secretário.

**ENGARRAFAMENTO** - A Avenida W3 ficou engarrafada durante horas, ontem à tarde, no trecho que vai do Pátio Brasil até um pouco depois do Brasília Shopping. O congestionamento teria tido como razão, além da chuva forte que caiu sobre o Plano Piloto, a partir das 13h, as dificuldades de trânsito comuns no trecho e uma obra da Belacap.

Para tentar fazer fluir o trânsito, agentes do Detran bloquearam com cones um retorno em frente ao Setor Policial Sul, por meio do qual motoristas, em sentido contrário, alcançam a pista que vai do início ao fim da avenida. A pesar da chuva forte, não houve outros pontos tão críticos de engarrafamento ontem.